

RESUMO EXECUTIVO

O objetivo deste relatório é abordar as variações nos preços do vestuário que são comercializados no varejo. Como base utiliza-se o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que são dois índices divulgados, periodicamente, pelo IBGE e que apresentam as variações nos preços em 11 metrópoles brasileiras. No início de julho o IBGE divulgou as variações ocorridas até junho de 2011, permitindo uma avaliação do primeiro semestre. Neste relatório analisam-se, especificamente, as variações ocorridas nos seguintes itens do guarda-roupa dos brasileiros:

Roupa Masculina	Roupa Feminina	Roupa Infantil
Calça Comprida Masculina	Calça Comprida Feminina	Uniforme
Terno	Agasalho Feminino	Calça Comprida Infantil
Agasalho Masculino	Saia	Agasalho Infantil
Short e Bermuda Masculina	Vestido	Vestido Infantil
Cueca	Blusa	Short e Bermuda Infantil
Camisa/Camiseta Masculina	Lingerie	Camisa/Camiseta Infantil
	Roupa de Banho Feminina	Fralda
	Bermuda e Short Feminino	Conjunto Infantil

Estes índices são importantes, pois apresentam as variações ocorridas nos produtos consumidos por famílias com rendimentos entre 1 a 6 salários mínimos (INPC) e as variações nas famílias entre 1 e 40 salários mínimos (IPCA). O acompanhamento destes índices é importante, pois permite ao empresário do setor entender o comportamento dos preços dos produtos, o que auxilia o desenvolvimento de estratégias adequadas às tendências de preço identificadas. Outro aspecto estratégico é a identificação do comportamento regional dos preços, permitindo avaliar estratégias de precificação, marca e produtos diferenciados, dependendo das características regionais.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Distribuição e informações:

SEBRAE Santa Catarina

Endereço: Av. Rio Branco, 611

Telefone : 0800 570 0800

Bairro : Centro Cep : 88015203 – Florianópolis – SC

Internet: <http://www.sebrae-sc.com.br/sis>

Vestuário

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO VESTUÁRIO NO BRASIL

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

Setor:

VESTUÁRIO

Autora:

Maria Gorete Hoffmann

Pesquisadora:

Adriana Marciano

Revisora:

Bruna Carolina Santos da Silva

Julho de 2011



Tópicos-Chave

- ↳ **O que é IPCA;**
- ↳ **O que é INPC;**
- ↳ **Variação dos preços do vestuário no Brasil.**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS.....	4
ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS.....	5
VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS NOS ULTIMOS 12 MESES.....	6
VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS EM 2011.....	6
ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E ALTERNATIVAS	7
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	8
FONTES	8

INTRODUÇÃO

Este relatório aborda a variação de preços do vestuário, segundo os índices publicados pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O IPCA- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e o INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor são índices que mostram as variações que têm ocorrido nos preços do vestuário vendidos no varejo. O primeiro índice trata das variações ocorridas nos preços do consumidor das famílias de rendimento mensal entre 1 (um) e 40 (quarenta) salários mínimos e o segundo é o resultante do consumidor das famílias de rendimento mensal entre 1 (um) e 6 (seis) salários mínimos.

O objetivo deste relatório é permitir que o empresário do vestuário possa acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias, permitindo, assim, analisar se os preços de venda oferecidos ao lojista também sofreram estas mesmas variações. Permite, também, o desenvolvimento de estratégias específicas de preços, marcas e até de produtos diferenciados para determinadas localidades, dependendo do comportamento dos preços nas respectivas regiões.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de junho teve variação de 0,15 %, ou seja, os preços subiram, em média, este percentual. Este resultado é bem inferior ao registrado no mês de maio, que foi de 0,47%. Com estes resultados, o primeiro semestre de 2011 fechou com uma variação de 3,87%. Comparativamente, o mesmo período de 2010 foi de 3,09%. Este aspecto demonstra que, em 2011, a inflação do período foi superior ao mesmo período de 2010, mas que no ultimo mês houve uma forte retração dos preços. Segundo os analistas do IBGE, a forte redução na taxa de crescimento do IPCA de maio para junho é explicada pela deflação ocorrida, principalmente, nos itens relativos à alimentação e bebidas, despesas pessoais, saúde e cuidados pessoais, transporte e habilitação.

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR VARIAÇÕES MENSAL- GRUPO VESTUÁRIO, ITENS E SUBITENS JUNHO DE 2011 - IPCA

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
Índice Geral	0,12	0,14	0,24	0,35	0,21	0,21	0,24	0,22	0,00	-0,15	-0,08	0,15
Vestuário	1,10	1,46	1,64	0,87	1,14	0,72	1,13	1,71	0,91	1,70	1,51	1,25
Roupas	1,53	1,59	1,68	1,07	1,12	1,13	0,85	1,75	1,41	1,59	1,11	1,34
Calçados e Acessórios	0,27	1,77	1,57	0,36	1,18	-0,17	1,97	1,76	-0,37	2,15	2,36	1,17
Jóias e Bijuterias	-0,32	-1,39	1,79	-0,03	1,17	0,49	0,14	0,19	0,98	0,60	0,71	0,48
Tecidos e Armarinho	1,11	-0,08	0,63	3,00	1,85	2,33	2,89	3,16	0,90	1,42	0,19	1,39

Fonte: IBGE.

Por outro lado, a maior variação foi observada nos artigos de vestuário (de 1,19% em maio para 1,25% em junho). É importante entender que o grupo do vestuário é composto por roupas, calçados e acessórios, jóias e bijuterias e tecidos e armarinhos.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS

Ao se analisar detalhadamente a variação de preços das roupas, os reajustes de preços no mês de junho foram na ordem de 1,34%. Ao se fazer a análise detalhada observa-se que a variação de roupas masculinas foi na ordem de 1,54%, roupas femininas foi na ordem de 1,26% e roupa infantil de 1,16%.

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR VARIAÇÕES MENSAL - GRUPO VESTUÁRIO, ITENS E SUBITENS JUNHO DE 2011 - IPCA

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
Roupas	1,53	1,59	1,68	1,07	1,12	1,13	0,85	1,75	1,41	1,59	1,11	1,34
Roupa Masculina	1,94	0,93	1,35	1,53	1,62	1,54	-0,63	2,59	2,40	1,52	1,22	1,54
Calça Comprida Masculina	3,46	1,31	2,07	2,43	2,04	2,46	-1,15	2,81	3,20	2,45	1,88	2,17
Terno	3,79				1,69	-0,17				-0,69		1,57
Agasalho Masculino		2,75			1,53					2,56		2,01
Short e Bermuda Masculina	1,72	-1,37	0,51	0,13	2,61	2,34	-1,76	1,67	2,29	-2,52	-0,69	1,18
Cueca				0,43			-3,06		2,32			0,30
Camisa/Camiseta Masculina	0,94	0,28	0,87	1,52	1,00	0,89	0,30	2,81	2,01	1,59	0,81	1,17
Roupa Feminina	1,54	2,18	2,14	0,60	0,96	0,35	1,13	1,15	0,56	1,57	1,34	1,26
Calça Comprida Feminina	1,32	2,19	3,00	2,15	1,75	-0,96	-1,35	1,45	2,94	1,86	2,66	1,81
Agasalho Feminino		3,74				-0,20				2,63		3,04
Saia	0,46	3,07	0,22	-2,73	2,97	1,15	-2,86	0,25	-0,61	1,55		0,81
Vestido	-0,18	2,05	0,76	-0,49	-2,97	2,68	3,40	-0,80	0,54	-0,78	0,23	-1,28
Blusa	2,87	1,21	2,09	0,17	1,65	0,01	3,72	1,05	-1,25	1,25	0,06	1,43
Lingerie	0,17	2,42	2,99	2,80	2,83	1,97	0,26	2,50	2,79	1,60	2,63	2,23
Roupa de Banho Feminina							2,73		-0,52			0,62
Bermuda e Short Feminino	-0,99			1,27			-0,83	2,61	1,61			0,40
Roupa Infantil	0,77	1,42	1,35	1,09	0,77	2,11	2,61	1,83	0,99	1,75	0,44	1,16
Uniforme	0,14		0,00	-0,83	-0,82		3,66	-0,02	1,08	-0,73	1,45	0,14
Calça Comprida Infantil	0,84	2,41	0,51	2,94	-0,61	2,72	2,14	2,76	-1,01	2,16	1,11	0,68
Agasalho Infantil		0,12			1,22	1,44				1,94		1,13
Vestido Infantil	0,15										0,16	0,15
Short e Bermuda Infantil	1,90	-0,02	1,81	2,34		2,30	0,68	1,64	-0,20		0,22	1,21
Camisa/Camiseta Infantil	0,71	1,73	3,03	1,01	1,75	1,65	3,72	3,27	1,79	3,66	0,12	1,94
Fralda	0,00	1,39	0,21	-1,13	1,77	2,19	0,86	-1,01	2,49	-0,44	0,07	1,11
Conjunto Infantil		0,00	-1,11	1,62	-0,31	2,80	3,85	1,76	1,01		-0,18	0,82

Fonte: IBGE.

Os estudos do IPCA apresentam as variações ocorridas nos preços de 11 metrópoles brasileiras: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília e Goiânia. Fortaleza foi a cidade com maior variação de preços nas roupas (1,75%), sendo que as roupas masculinas foram as que mais sofreram variação (2,59%).

As roupas femininas tiveram maior variação em Porto Alegre (2,18%) e a roupa infantil sofreu maior alteração em Belo Horizonte (2,61%). Mas é importante observar que existe muita diferença nas variações de preços das diversas localidades. Em algumas cidades,

alguns itens chegaram inclusive a apresentar variações negativas, ou seja, alguns produtos ficaram mais baratos em determinadas cidades.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Ao se analisar o comportamento dos preços nos últimos 12 meses, observa-se que a variação de preços foi de maneira geral de 6,71%. A variação dos preços das roupas foi de 8,66% e as roupas femininas alcançaram 9,09% de variação. Fortaleza foi, entre as cidades analisadas, a que sofreu maior impacto nos preços, com 25,44% e as roupas femininas chegaram a alcançar 32,25%.

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR VARIAÇÕES ACUMULADAS EM 12 MESES POR GRUPOS, ITENS E SUBITENS JUNHO DE 2011 - IPCA

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
Índice Geral	6,27	6,39	6,89	6,08	6,97	6,60	5,87	7,17	5,46	8,28	7,19	6,71
Roupas	8,48	6,55	6,91	7,94	7,74	6,43	8,50	25,44	7,36	12,53	6,00	8,66
Roupa Masculina	8,34	4,72	5,18	8,80	9,62	6,60	7,53	21,48	9,43	12,06	6,30	8,86
Calça Comprida Masculina	10,86	4,66	11,47	10,66	9,35	6,53	6,20	21,08	15,45	15,09	10,28	10,53
Terno	2,93				9,14	4,87				0,04		6,59
Agasalho Masculino		0,04			6,76					3,33		4,35
Short e Bermuda Masculina	14,98	6,37	12,49	10,69	12,52	10,58	15,84	19,48	8,48	7,26	6,94	12,19
Cueca				3,65			0,96		9,50			5,67
Camisa/Camiseta Masculina	5,49	6,58	-3,09	7,55	9,75	6,04	5,65	22,46	6,74	15,04	2,62	7,42
Roupa Feminina	7,67	8,78	9,83	5,02	7,63	4,99	9,26	32,25	3,30	13,80	5,90	9,09
Calça Comprida Feminina	5,67	2,74	11,14	6,81	14,08	2,13	9,35	45,55	3,79	18,51	5,55	11,25
Agasalho Feminino		16,55				1,81				4,30		10,85
Saia	-1,21	12,95	3,52	9,99	3,40	8,80	8,42	17,75	-1,46	14,21		4,62
Vestido	11,49	2,55	13,26	12,95	3,74	0,30	16,18	29,14	8,10	19,35	8,20	6,98
Blusa	10,03	12,53	11,69	0,01	6,54	7,22	11,79	32,70	0,76	13,10	5,59	9,29
Lingerie	7,12	11,55	2,34	14,18	7,01	12,20	5,10	13,25	8,19	7,59	6,56	7,54
Roupa de Banho Feminina							-4,84		12,73			5,75
Bermuda e Short Feminino	10,77			9,74			3,49	9,51	11,32			9,33
Roupa Infantil	10,39	4,98	4,50	11,72	5,55	9,14	8,72	12,98	12,04	10,61	5,65	7,51
Uniforme	2,03		4,32	2,71	6,71		10,28	5,20	6,43	6,40	6,20	6,03
Calça Comprida Infantil	5,95	4,16	7,30	13,69	6,19	14,20	7,67	15,06	17,14	19,35	10,80	8,74
Agasalho Infantil		4,38			7,24	6,81				7,35		6,68
Vestido Infantil	21,49										7,72	18,37
Short e Bermuda Infantil	17,05	14,31	4,61	14,45		8,30	12,61	5,80	14,86		2,91	12,50
Camisa/Camiseta Infantil	12,76	6,62	5,54	18,66	3,58	8,67	10,12	26,78	14,35	12,73	4,40	8,42
Fralda	-1,62	-1,14	-0,71	0,11	4,61	1,85	-4,45	-5,71	7,30	-0,53	-0,92	1,76
Conjunto Infantil		15,33	-0,99	13,58	11,97	18,27	16,53	13,99	9,53		6,42	11,48

Fonte: IBGE.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE ROUPAS EM 2011

Analisar o comportamento do primeiro semestre de 2011 é muito importante, já que reflete a tendência de variação dos preços. As roupas, entre os meses de janeiro e junho de 2011, tiveram uma variação na ordem de 4,66%, sendo que as roupas infantis foram as que mais variaram (6,03%). Fortaleza continua sendo a cidade, entre as analisadas, com maior variação nos preços (12,08%).

**SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES ACUMULADAS NO ANO POR GRUPOS, ITENS E SUBITENS
JUNHO DE 2011 - IPCA**

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
Índice Geral	3,90	3,80	4,25	3,87	4,05	3,26	2,89	3,57	3,23	4,39	3,56	3,87
Roupas	3,95	2,32	3,99	5,03	4,82	3,30	4,29	12,08	3,24	6,13	5,53	4,66
Roupa Masculina	5,19	2,18	1,48	8,13	5,16	0,97	2,28	10,38	6,56	6,01	5,96	4,84
Calça Comprida Masculina	7,79	2,14	4,57	12,00	7,90	0,80	-0,32	10,98	6,45	9,02	5,18	6,24
Terno	2,70				0,57	0,06				-4,05		0,25
Agasalho Masculino		9,53			9,92					6,36		9,27
Short e Bermuda Masculina	3,78	-3,84	9,25	8,56	2,30	2,17	10,99	11,52	-1,53	0,02	-2,11	3,74
Cueca				3,17			-1,02		5,66			3,11
Camisa/Camiseta Masculina	4,46	0,81	-4,06	6,27	4,14	1,02	0,61	9,63	10,39	6,52	7,83	4,18
Roupa Feminina	2,70	2,04	6,03	2,30	3,27	3,41	4,59	14,78	-1,44	5,24	5,27	3,84
Calça Comprida Feminina	3,88	-3,92	5,16	5,41	12,13	1,13	1,62	17,13	-1,30	12,56	4,79	6,30
Agasalho Feminino		12,50				5,57				9,37		10,84
Saia	-3,68	7,42	6,74	-0,41	-0,67	2,36	1,97	2,91	-5,76	2,28		0,07
Vestido	-1,49	1,10	6,66	1,98	-3,24	3,32	6,73	9,22	-3,40	7,49	-2,61	-0,77
Blusa	3,73	4,29	6,74	1,08	1,26	3,84	9,64	18,59	-3,02	-0,60	8,72	3,55
Lingerie	7,64	2,14	4,63	3,78	8,31	8,83	1,84	8,93	7,75	3,49	1,84	5,89
Roupa de Banho Feminina							-7,02		9,53			2,99
Bermuda e Short Feminino	2,56			0,25			-1,87	1,11	2,56			1,36
Roupa Infantil	4,23	3,10	4,67	4,49	7,22	6,69	6,84	6,85	6,51	8,31	5,32	6,03
Uniforme	0,11		7,17	-0,30	5,86		11,15	3,39	3,92	2,75	7,73	5,25
Calça Comprida Infantil	3,15	6,27	11,35	3,08	7,71	9,28	8,39	7,78	8,06	11,12	6,39	7,70
Agasalho Infantil		6,49			12,10	8,35				7,56		10,11
Vestido Infantil	7,06										4,20	6,46
Short e Bermuda Infantil	1,64	1,62	4,29	3,58		6,91	5,25	4,36	7,98		3,10	3,80
Camisa/Camiseta Infantil	7,76	2,31	2,57	10,41	8,72	6,43	7,78	14,35	7,31	13,55	6,00	7,46
Fralda	-0,01	0,93	1,62	-1,88	4,65	2,09	-2,00	-3,68	6,42	0,03	-1,14	2,39
Conjunto Infantil		-1,63	-3,72	5,46	3,15	9,20	9,93	4,59	4,59		7,98	4,08

Fonte: IBGE.

ASPECTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E ALTERNATIVAS

ASPECTOS POSITIVOS
Acompanhar a variação de preço dos produtos no Brasil.
ASPECTOS NEGATIVOS
Dificuldade de compreender as motivações das variações de preços.
ALTERNATIVAS
Desenvolvimento de estratégias específicas de precificação, marca e produtos diferenciados, dependendo das características regionais;
Desenvolvimento de estratégias adequadas às tendências de preço identificadas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O comportamento dos preços no grupo de roupas tem apresentado variações superiores a média de outros grupos e até mesmo da média do índice geral. O IPCA é um importante indicador, mas cabe as empresas do segmento acompanhar, mensalmente, a variação dos preços e adequá-los às realidades regionais.

A variação de preços pode ser decorrente do comportamento da inflação ou do aumento do consumo, mas também demonstra que o mercado pode absorver produtos mais caros. No caso específico do vestuário é importante acompanhar o aumento dos preços e analisar se pode ser reflexo da entrada de produtos decorrentes da mudança verão/inverno nas lojas.

FONTES

IBGE. **O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA INPC**, junho de 2011. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201106comentarios.pdf>. Acesso em: 11 Jul. 2011.